

283

ANÁLISE PROSPECTIVA DOS RISCOS TERATOGÊNICOS DO MISOPROSTOL. Haley Calcagnotto, Tiago Lansini, Rossana M. Peres, Maria T. V. Sanseverino, Lavinia Schüller-Faccini. (Departamento de Genética - UFRGS/ Serviço de Genética Médica - HCPA).

O Misoprostol, comercializado com o nome de Cytotec, age como análogo da prostaglandina E1 inibindo a secreção gástrica, sendo então utilizado no tratamento e prevenção de úlceras gástricas e duodenais. No entanto, também estimula a contração uterina e devido a este efeito é utilizado como abortivo no Brasil. Estudos prévios já identificaram este fármaco como teratígeno responsável por malformações no embrião exposto, como defeitos de redução de membros, artrogripose e seqüência de Möebius; porém o risco relativo de ocorrência de malformações no embrião exposto ainda não foi estabelecido. Atualmente sua comercialização está proibida e seu uso restrito ao ambiente hospitalar, embora o seu uso como abortivo continue muito freqüente em nosso meio. O objetivo deste trabalho é avaliar prospectivamente os resultados da gestação de mulheres que procuraram o Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) por uso de Misoprostol na gravidez, comparando-os com gestantes que fizeram uso de medicações consideradas seguras no período gestacional. Trata-se de um estudo de coorte que abrange dois grupos, um constituído por 96 gestantes expostas ao misoprostol, e outro com 96 gestantes não expostas ao fármaco em questão. As principais diferenças observadas entre os dois grupos foram: (1) maior taxa de malformações no grupo de filhos de mulheres expostas ($n= 13$ vs 4 , $p= 0,009$); (2) menor peso ao nascimento no grupo dos expostos ($p= 0,014$); (3) menor tempo de gestação no grupo dos expostos ($p= 0,044$); (4) maior taxa de perdas gestacionais em mulheres expostas ($n= 8$ vs 2 , $p=0,048$). Estes dados comprovam que o Misoprostol é um teratígeno importante na espécie humana. (PIBIC/CNPq; PROPESq/UFRGS)